

EFICIÊNCIA DA FORMULAÇÃO DO FUNGO *Coniothyrium minitans* LINHAGENS CM91 E CM4B NO BIOCONTROLE DE *Sclerotinia sclerotiorum* (MOFO BRANCO) EM CASA DE VEGETAÇÃO

Moretini, A.¹ & Melo, I. S.². (^{1,2} Embrapa Meio Ambiente, CEP 13820-000, Jaguariúna, SP, Brasil; e-mail: alex@cnpma.embrapa.br)

O *Coniothyrium minitans* hiperparasita de fungos formadores de escleródios como: *Sclerotium cepivorum*, *Botrytis fabae*, *Claviceps purpurea*, *Sclerotinia sclerotiorum*, este ultimo causador do mofo branco. O objetivo desse trabalho foi avaliar a eficiência da formulação granulada (pellets) a base de alginato de sódio, celulose e caulim, utilizados no encapsulamento do fungo *C. minitans*, linhagens CM91 e CM4B, no controle de *Sclerotinia sclerotiorum*, comparando com doses do fungicida iprodione, utilizado no controle do mofo branco. A formulação foi avaliada em casa de vegetação, durante 50 dias, com temperatura de 24°C. Vasos contendo com solo de Jaguariúna, autoclavado e não autoclavado receberam os seguintes tratamentos: T1-duas plantas de alface, T2-duas plantas + 8 escleródios de *S. sclerotiorum*, T3-duas plantas + 8 escleródios de *S. sclerotiorum* + 5g de pellets DE CM4b, T4-duas plantas + 8 escleródios de *S. sclerotiorum* + 2,5g de pellets de CM4b + 5 µL Iprodione, T5-duas plantas + 8 escleródios de *S. sclerotiorum* + 10 µL Iprodione, T6-duas plantas + 8 escleródios de *S. sclerotiorum* + 2,5g de pellets de CM91 + 5 µL Iprodione e T7-duas plantas + 8 escleródios de *S. sclerotiorum* + 5g de pellets CM91. Os resultados demonstraram que as linhagens CM91 e CM4b foram eficientes em 100% nos tratamentos, exceto para o solo não autoclavado T6 e T7 onde a eficiência do produto foi de 50%.

